

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**KAMILA ALVES DE SOUZA VERAS**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO DESMAME  
PRECOCE**

**MANHUAÇU - MINAS GERAIS  
2017**

**KAMILA ALVES DE SOUZA VERAS**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO DESMAME  
PRECOCE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof. Ms. Alexandre Ernesto Silva

**MANHUAÇU - MINAS GERAIS  
2017**

**KAMILA ALVES DE SOUZA VERAS**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE**

**Banca examinadora**

Examinador 1: Prof. Ms. Alexandre Ernesto Silva – Universidade Federal de São João Del-Rei

Examinador 2 – Prof. Dr. Juliano Teixeira Moraes – Universidade Federal de São João Del-Rei

Aprovado em Belo Horizonte, em        de        de 2017.

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus familiares que me impulsionaram na busca de novos conhecimentos.

A Deus, ser Supremo, a quem devo toda a minha coragem e capacidade para o meu crescimento rumo a um futuro profissional mais elevado.

## **AGRADECIMENTO**

A Deus, que sempre me ajudou, iluminando-me com a sua sabedoria, pois sem Ele nada seria possível.

## RESUMO

O aleitamento materno é uma importante estratégia de vínculo natural, afeto, proteção e nutrição para a criança e se constitui na intervenção mais econômica e eficaz para redução da morbimortalidade infantil. O leite materno é o alimento ideal para a criança nos primeiros meses de vida, uma vez que o recém-nascido consegue suprir suas necessidades nutricionais e adquire resistência contra as infecções dentre outros benefícios. Na Estratégia Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus, no município de Manhuaçu, Minas Gerais, observa-se que o desmame precoce, anterior ao sexto mês de vida da criança, tornou-se prática comum, o que repercute em problemas nutricionais e de desenvolvimento para o lactente. Este trabalho tem como objetivo elaborar uma estratégia educativa para incentivar o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida da criança entre gestantes e puérperas. Para isso, foi utilizado o diagnóstico situacional da unidade e elaborado o Planejamento Estratégico Situacional para determinar o problema prioritário. A estratégia educativa consistirá em grupos educativos realizados na unidade com as gestantes e puérperas. Espera-se que com a implantação das atividades seja possível diminuir os índices de desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Atenção Primária à Saúde; Desmame precoce.

## **ABSTRACT**

Breastfeeding is an important strategy of natural attachment, affection, protection and nutrition for the child and constitutes the most economical and effective intervention to reduce infant morbidity and mortality. Breastmilk is the ideal food for the child in the first months of life, as the newborn succeeds in meeting its nutritional needs and acquires resistance against infections, among other benefits. In the Santo Amaro / Bom Jesus Family Health Strategy, in the city of Manhuaçu, Minas Gerais, it is observed that early weaning, prior to the sixth month of life of the child, has become common practice, which has repercussions on nutritional problems and For the infant. This study aims to develop an educational strategy to encourage exclusive breastfeeding during the first six months of the child's life among pregnant and postpartum women. For this, the situational diagnosis of the unit was used and the Situational Strategic Planning was elaborated to determine the priority problem. The educational strategy will consist of educational groups held in the unit with pregnant women and puerperal women. It is expected that with the implementation of the activities it will be possible to decrease the rates of early weaning.

Keywords: Breastfeeding; Primary Health Care; weaning.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AM	Aleitamento materno
ESF	Estratégia Saúde da Família
IRA	Infecções respiratórias agudas
OMS	Organização Mundial de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 – Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adstrita à Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

Quadro 2 – Operações sobre o nó crítico relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

Quadro 3 – Descrição das operações do plano de ação na Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 Breves informações sobre o município.....	12
1.2 Sistema local de saúde.....	12
1.3 Problemas de saúde identificados.....	13
<b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>15</b>
<b>3 OBJETIVO .....</b>	<b>16</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>5 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>19</b>
5.1 Importância da amamentação.....	19
5.2 Educação em saúde para lactantes.....	20
5.3 Prevenção do desmame precoce e a assistência as lactantes na Atenção básica de saúde.....	21
<b>6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>23</b>
6.1 Definição dos problemas.....	23
6.2 Priorização dos Problemas .....	23
6.3 Descrição dos Problemas .....	24
6.4 Descrição do problema.....	25
6.5 Seleção dos nós críticos .....	25
6.6 Desenho das operações para os nós críticos do problema.....	26
6.7 Operação/Projeto .....	28
6.8. Análise de viabilidade de Plano .....	32
6.9 Gestão do Plano .....	32
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O leite materno apresenta propriedades nutricionais que se ajustam às necessidades fisiológicas do lactente para a sua sobrevivência e crescimento, pois atende todas as suas necessidades nutricionais, imunológicas e emocionais. Além da composição adequada de nutrientes, o leite materno possui outros componentes necessários para a promoção e proteção da saúde da criança, uma vez que diminui a morbimortalidade infantil (ARAÚJO et al., 2008).

Embora exista uma ampla divulgação nas maternidades, postos de puericultura e campanhas de saúde pública, a prática do AM ainda não atingiu a frequência e duração desejáveis, embora venha evoluindo favoravelmente, porém, de maneira muito lenta, durante os últimos 30 anos (MOIMAZ *et al.*, 2013).

Segundo Montrone e Arantes (2006) o desmame precoce estabelece uma relação direta com a morbimortalidade infantil, tendo uma significativa importância política na medida em que se estima que a promoção da prática exclusiva possa salvar um milhão de vidas por ano no país. E que, além disso, possa contribuir para a prevenção de seis milhões de mortes de crianças menores de doze meses a cada ano no mundo.

Partindo desse aspecto, percebe-se que o aleitamento materno depende de fatores que podem influir positiva ou negativamente no seu sucesso. Alguns desses fatores estão diretamente relacionados à mãe, como as características de sua personalidade e sua atitude frente à situação de amamentar, ao passo que outros se referem à criança e ao ambiente, como, por exemplo, as suas condições de nascimento e o período pós-parto havendo, também, fatores circunstanciais, como o trabalho materno, atitudes adversas de empregadores, propagandas enganosas, o marketing agressivo das indústrias e comerciantes de alimentos infantis, mamadeiras e chupetas, a legislação omissa ou inadimplida e as condições habituais de vida (FALEIROS; TREZZA; CARADINA, 2006 apud ARAÚJO et al., 2008).

O desmame ou introdução de outros alimentos é justificada por inúmeros fatores como: deficiência orgânica da mãe, problemas com o recém-nascido, concessão de responsabilidade à mãe, nível socioeconômico e de escolaridade, idade, trabalho da mãe, urbanização, condições de parto, impulso do cônjuge e de parentes e a intenção da mãe em querer amamentar, mudanças na estrutura da

família, destacando também associação entre fatores maternos, do recém-nascido e o contexto em que estão encontradas (FROTA et al., 2009).

Esses fatores parecem exercer maior influência sobre a amamentação do que os benefícios e vantagens do leite materno sobre as fórmulas e leites artificiais (BARREIRA; MACHADO, 2004).

Apesar de beneficiar mães e filhos e, conseqüentemente, à sociedade em geral, a prevalência de aleitamento materno em nosso país está muito aquém do que é preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Nessa perspectiva, a proposta deste trabalho originou-se mediante os serviços de saúde prestados pela Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus do Distrito de Santo Amaro, Município de Manhuaçu-MG. Observou-se durante as primeiras consultas dos lactentes relatos de muitas mães que iniciaram o desmame anterior ao sexto mês com a introdução de outros tipos de leite e alimentos. Visto que ações como essas não são recomendadas para crianças menores de seis meses e tem se tornado prática comum entre mães atendidas na unidade, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de apresentar um plano de intervenção para a prevenção do desmame precoce.

## **1.1 Breves informações sobre o município**

Manhuaçu é uma cidade situada na zona da mata do estado de Minas Gerais, com uma população estimada de 86.844 habitantes (IBGE, 2015). Situada a 290 km da capital mineira Belo Horizonte e é cortado pelas rodovias MG 111, BR 262 e BR 116 (IBGE, 2015).

O clima é do tipo tropical e o município integra o circuito turístico Pico da Bandeira. A cidade teve um crescimento populacional importante devido à instalação de instituições de ensino, oferecendo cursos técnicos, tecnológicos, superiores e de pós-graduação.

A economia da cidade é movida em grande parte pela agricultura destinada ao plantio do café e pelo comércio em geral.

## **1.2 Sistema local de saúde**

A cidade de Manhauçu é referência em consultas e exames de média e alta complexidade, atendimento de urgência e emergência e assistência hospitalar. O Serviço de Atenção Primária do município engloba 24 unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), 1 Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 2 Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) e 1 Unidade Básica de Saúde (UBS).

Das 24 unidades de ESF, 1 unidade de saúde em Realeza e 1 unidade no Pedregal, são distribuídas nas áreas urbanas e rurais do município, sendo: 15 urbanas, 6 rurais e 3 unidades mistas e atendem a 76% da população.

O Hospital Cesar Leite é filantrópico e o único do município, de médio porte, presta atendimento a diversas especialidades, ortopedista, ginecologista, angiologista, clínicos gerais, cirurgião, urologista e outros. Atende a muitos municípios da região na realização de cirurgias eletivas e emergências.

A policlínica de Manhauçu possui um corpo clínico com 16 especialidades que atendem as pessoas da cidade e também de cidades vizinhas.

A unidade de abrangência, objeto deste projeto, ESF Santo Amaro/Bom Jesus, está localizado em Santo Amaro, distrito de Manhauçu, distante há 17 km da sede municipal. Os atendimentos são realizados em uma casa adaptada que conta com uma varanda onde os usuários aguardam o atendimento, 1 recepção, 1 sala de atendimento de enfermagem, 1 sala de atendimento médico, 1 sala onde são armazenados os medicamentos, 1 sala de medicação e vacinas e 1 cozinha e 2 banheiros. Além da sede, a equipe presta atendimento em duas comunidades: Boa Vista e Bom Jesus. A equipe atende um total de 3.355 usuários e 1.058 famílias e conta com 8 agentes comunitários de saúde, 1 enfermeira, 2 técnicos de enfermagem, 1 médico, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 agente de controle de endemias e 1 assistente administrativo.

Há também, a equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que atuam de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes.

### **1.3 Problemas de saúde identificados**

A partir do diálogo entre a equipe e análise do diagnóstico situacional realizado pelo enfermeiro da ESF, foi possível identificar como problema de maior relevância, o desmame precoce na área de abrangência da unidade. Cerca de 40% das mães deixam de amamentar seus filhos exclusivamente anterior ao sexto mês de vida.

Diante disto, este trabalho foi motivado e propõe um projeto de intervenção educativa para incentivar e apoiar o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus. A partir dos relatos de mães nas primeiras consultas dos lactentes, o desmame anterior ao sexto mês de vida têm se tornado prática comum. De acordo com essas mulheres elas têm dificuldades com a técnica da amamentação, dores, feridas e ainda, existe àquelas que acreditam que o leite materno é fraco e não sustenta a criança.

Sendo assim, deseja-se melhorar os conhecimentos e a segurança das mães de crianças menores de seis meses de vida quanto aos benefícios da amamentação exclusiva e desenvolvimento da técnica correta. Para isso, será necessário trabalho conjunto de toda a equipe de saúde da ESF Santo Amaro/Bom Jesus para educar, orientar e apoiar essas mães desde as consultas de pré-natal, pós-parto e puericultura.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A partir da percepção de que o desmame precoce é uma realidade entre algumas mães atendidas na ESF Santo Amaro/Bom Jesus, verificou-se a necessidade de um plano de intervenção que promova a reflexão crítica e conscientização das mães de crianças menores de seis meses. Isto porque, amamentar é muito mais que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe (BRASIL, 2009).

Assim, o presente estudo justifica-se pela necessidade das mães conhecerem e aprenderem sobre a importância do aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida da criança. Para isso, intervenções educativas se fazem necessárias para melhorar o acesso à informação sobre as práticas de alimentação infantil, além de incentivar e apoiar as mães a superar dificuldades encontradas durante o processo de aleitamento exclusivo.

### **3. OBJETIVO**

Elaborar uma estratégia educativa para incentivar o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida da criança entre gestantes e puérperas da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhauçu.

#### 4. METODOLOGIA

Trata-se de um plano de intervenção a se desenvolver na ESF Santo Amaro/ Bom Jesus com gestantes, puérperas e cuidadores. Os responsáveis pela ação serão os profissionais da saúde incluindo o Enfermeiro da ESF, médico, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde. Foi utilizado o diagnóstico situacional da unidade que consiste em uma ferramenta de planejamento estratégico de estudo da saúde da família.

Inicialmente, para elaborar o plano de intervenção, utilizou-se o método de Planejamento Estratégico Situacional (PES) para determinar o problema prioritário da unidade, os nós críticos e as ações que deveriam ser realizadas.

Posteriormente, sucedeu com pesquisa em bases de dados sobre o desmame do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança por meio dos seguintes descritores: Aleitamento Materno, Desmame, Atenção Primária à Saúde. Esta etapa também contou com a vivência profissional que motivou esse estudo e partiu da inquietação dos seguintes aspectos: alto índice de mães que estão introduzindo outros alimentos na alimentação da criança antes do sexto mês de vida, mães que não querem amamentar, desconhecimento sobre as complicações dessa prática do desmame precoce. Além da pesquisa teórica para aprofundar no tema.

Foi utilizado também, para descrição do problema, fontes existentes na Secretaria de Saúde do município, tais como: Sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN) e Bolsa Família, além de avaliar as fichas de acompanhamento de crianças arquivadas na Estratégia Saúde da Família (ESF). A pesquisa ocorreu nos meses de novembro de 2016 a março de 2017, através de consultas de literatura nas bases de dados da biblioteca virtual de saúde.

A intervenção deste trabalho constituirá em uma proposta de intervenção na alimentação das crianças nos primeiros meses de vida da ESF Santo Amaro/ Bom Jesus, como estratégia para diminuir o desmame precoce. As medidas educativas visam abordar sobre a importância da alimentação para as crianças nos primeiros meses de vida e também os benefícios para a mãe.

Para isso, serão realizadas na unidade rodas de conversas e oficinas com gestantes, puérperas e cuidadores conduzidas pelo médico, enfermeiro e os agentes comunitários de saúde em dias diferentes, com a participação de pelo menos dois

destes profissionais de saúde. Os usuários serão convidados e de acordo com o número de aceites, os grupos serão divididos em dias diferentes para manter a harmonia e não atrapalhar na rotina dos serviços dos demais profissionais. O convite será feito por meio dos ACS na residência das gestantes e puérperas.

Para cada temática ocorrerá um encontro (1 encontro para importância do leite materno, 1 encontro para importância do aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida do bebê, 1 encontro para explicar as situações que não é possível o aleitamento exclusivo até o sexto mês e como resolvê-las, 1 encontro para ensinar a técnica correta da amamentação e cuidados com as mamas).

Ao final, a equipe de saúde fará uma avaliação dos grupos para estabelecer a continuidade e melhorias dos grupos. Acredita-se que em um trabalho educativo em saúde é necessário continuidade e tempo para que os usuários consigam aprender e compreender a importância dos cuidados diários com a sua saúde.

Será realizado junto ao público-alvo grupos interativos onde os profissionais irão expor os problemas do desmame precoce e as gestantes poderão expressar suas opiniões, medos, dificuldades e anseios. O objetivo desses grupos é mostrar os benefícios da amamentação para as crianças nos primeiros meses de vida e também para a mãe. A equipe de saúde conta com material de apoio disponibilizado pelo Ministério da Saúde como cartilha da gestante, panfletos sobre a prevenção de doenças e a importância da amamentação.

Durante as discussões com os grupos também serão utilizados vídeos e imagens para ilustrar e melhorar o entendimento do público sobre as temáticas abordadas em cada grupo.

## **5. REVISÃO DE LITERATURA**

### **5.1 Importância da amamentação**

Amamentar envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

Araújo e autores (2008) relatam que as vantagens do aleitamento materno para o recém-nascido estão vinculadas ao fato de este suprir as necessidades nutricionais da criança por aproximadamente os seis primeiros meses de vida, oferecendo resistência contra infecções e estabelecendo vínculo psicológico mãe e filho. Outros fatores importantes também se relacionam ao ato de amamentar, como: reduzir as malformações da dentição, estimular e exercitar a musculatura que envolve o processo da fala, promover melhor a dicção e proporcionar tranquilidade ao recém-nascido.

Com relação aos laços afetivos mãe-filho, a mulher que amamenta não está oferecendo somente leite materno, está vivenciando um momento em que poderá fazer aflorar sensações prazerosas que irão influenciar sobremaneira na afetividade da mãe e do filho (ARAÚJO et al.,2008).

Os benefícios da amamentação são inegáveis para o crescimento e desenvolvimento das crianças do ponto de vista biopsicossocial e também para a saúde da mulher, mãe, família, sociedade e planeta, sendo, desse modo, um ato essencial para o ser humano. Contudo, essa prática pode sofrer influências culturais, econômicas e sociais que desestimulam as mães que almejam amamentar seus filhos, culminando quase sempre em desmame precoce. Vários são os questionamentos a cerca dessa prática, sustentando-se em fatores considerados multicausais, dentre eles a influência familiar, tida como elemento que tanto pode facilitar quanto também dificultar o aleitamento materno (TEIXEIRA; NITSCHKE; SILVA, 2011).

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), há evidências de que o aleitamento materno contribui para o desenvolvimento cognitivo. A maioria dos estudos conclui que as crianças amamentadas apresentam vantagem nesse aspecto quando comparadas com as não amamentadas, principalmente as com baixo peso

de nascimento. Os mecanismos envolvidos na possível associação entre aleitamento materno e melhor desenvolvimento cognitivo ainda não são totalmente conhecidos. Outros autores defendem a presença de substâncias no leite materno que otimizam o desenvolvimento cerebral; outros acreditam que fatores comportamentais ligados ao ato de amamentar e à escolha do modo como alimentara criança são os responsáveis (SANTANA, 2016).

No entanto, entre os principais benefícios do AM para a mãe estão a menor frequência de doenças como o câncer de mama, de ovários, fraturas ósseas, além de menor risco de morte por artrite reumatoide, redução do risco de osteoporose aos 65 anos e menor probabilidade de desenvolver esclerose múltipla. Outros benefícios incluem a amenorreia pós-parto e, conseqüente, maior espaçamento Inter gestacional, bem como o retorno ao peso pré-gestacional mais precocemente e o menor sangramento uterino pós-parto (REA, 2004).

## **5.2 Educação em saúde para lactantes**

De acordo com o Ministério da Saúde (2015) o conhecimento acerca da amamentação é fundamental para a autoconfiança da mulher, para sua decisão de iniciar e permanecer amamentando. O apoio dos serviços e profissionais de saúde é fundamental para que a amamentação tenha sucesso. Durante as ações educativas dirigidas à mulher e à criança, deve-se ressaltar a importância do aleitamento materno por dois anos ou mais, e exclusivo nos primeiros seis meses, prática da amamentação é fortemente influenciada pelo meio onde está inserida a nutriz (BRASIL, 2015).

Na maternidade, é importante estimular as "Boas Práticas de Atenção ao Parto e ao Nascimento", na forma da Recomendação da Organização Mundial da Saúde no Atendimento ao Parto Normal (OMS, 1996).

No período pós-parto, os profissionais de saúde devem estar preparados para acompanhar o processo da amamentação e o crescimento e desenvolvimento da criança, tanto em atendimentos individuais quanto em visitas domiciliares bem como, orientar as mulheres e seus familiares, quanto ao acesso a outros serviços e grupos de apoio à amamentação, após a alta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O processo educativo para a prevenção do desmame precoce precisa ser iniciado nas consultas de pré-natal e continuado na maternidade isto porque, a mãe

necessita de constante incentivo e suporte para compreender que a amamentação exclusiva além de trazer inúmeros benefícios, é uma forma eficaz e barata para ela e a criança nos seis primeiros anos de vida da criança. Além disso, o profissional da área da saúde precisa estar atento para que o processo educativo seja de incentivo, apoio e aprendizado e estenda a toda a família para que a mãe esteja inserida em um ambiente que a apoie (CAMPOS, 2008).

Portanto, é necessário que as ações educativas se pautem em temas incluindo além dos benefícios do leite materno para a criança até o sexto mês de vida, mas também em temas que incluam a própria mulher enquanto sujeito e aprendiz que apresenta suas limitações físicas e psicológicas para ajudá-la a compreender que a amamentação exclusiva é um processo simples e saudável.

### **5.3 Prevenção do desmame precoce e a assistência as lactantes na Atenção básica de saúde**

Para que a gestante opte pelo aleitamento materno exclusivo, não basta estar informada sobre os benefícios e vantagem precisa estar inserida em um ambiente favorável à amamentação e contar com o apoio de um profissional da saúde habilitado para ajudá-la. É preciso que este profissional conheça as vantagens da amamentação, a prevenção e o manejo dos principais problemas decorrentes da lactação, ingurgitamento mamário, traumas mamilares, mastites e outros, que são fontes de sofrimento para a mãe ao amamentar, e pode levar ao desmame precoce (SANTANA et al., 2016).

Nem sempre os profissionais têm conhecimentos e habilidades suficientes para manejar de forma adequada as inúmeras situações que podem servir de obstáculo à amamentação bem-sucedida, em parte porque o aleitamento materno é uma ciência relativamente nova, e nem sempre são disponíveis materiais didáticos apropriados e atualizados sobre o assunto (BARREIRA, 2011).

Estudos apontam a importância e grande necessidade de expansão das atividades de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Brasil. O Ministério da Saúde reconhece que, no contexto da política de municipalização, torna-se fundamental a adesão dos gestores municipais às políticas de amamentação. O sucesso na promoção do aleitamento materno vem da iniciativa das autoridades públicas. O SUS, num esforço gerado para o controle da

mortalidade infantil, tem registrado iniciativas em vários níveis de gestão (VENANCIO et al., 2002).

Neste cenário complexo insere-se o nutricionista, para estabelecer cuidados com a alimentação do ser humano nas diferentes fases da vida e lidar com os reflexos dessa prática na saúde em geral. O nutricionista pode orientar durante o processo de pré-natal, parto, pós-parto, ensinando as mães sobre a prática e técnica correta do aleitamento, incentivando a amamentação exclusiva e a não oferecer chupetas aos recém-nascidos amamentados. Informar sobre substâncias ingeridas pela mãe que passam para o leite, e conseqüentemente para o lactente. Orientar ainda, sobre o desmame e as técnicas corretas da alimentação complementar (SANTANA et al., 2016).

O ato de amamentar torna-se, portanto, objeto ligado diretamente à orientação nutricional. Assim, este profissional representa um importante protagonista na promoção das recomendações oficiais sobre a amamentação. Atualmente a Atenção Básica na maioria dos municípios brasileiros não inclui o nutricionista na equipe, de tal maneira que as atividades sobre o aleitamento materno são executadas geralmente pelos enfermeiros, médicos e nas ESF além esses profissionais os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e outros profissionais convidados (SANTANA et al., 2016).

## **6. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Essa proposta refere-se ao problema priorizado "desmame precoce" para o qual se registra uma descrição, explicação e descrição de seus nós críticos, de acordo com a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010).

O projeto de intervenção visa incentivar o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida da criança entre gestantes e puérperas da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhauçu.

### **6.1 Identificação dos problemas**

Por meio do diálogo entre a equipe e análise do diagnóstico situacional realizado pela enfermeira da ESF, foi possível identificar:

- Desmame precoce na área de abrangência da unidade. Cerca de 40% das mães deixam de amamentar seus filhos exclusivamente antes dos 6 meses de vida;
- Má adesão às consultas de pré-natal;
- Má adesão às puericulturas;
- Desinteresse das mães pela amamentação;
- Elevado índice de doenças respiratórias nos pacientes que ocorreram o desmame precoce;
- Elevado índice de crianças com casos de sinusite e infecções de garganta e ouvido;
- Grande prevalência de problemas alérgicos, como asma e dermatite.

### **6.2 Priorização dos problemas**

A partir do diagnóstico foi realizada uma classificação considerando a relevância de cada problema observado, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adstrita à Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Problema</b>	<b>Importância</b>	<b>Urgência (0 A 5 Pontos)</b>	<b>Capacidade de enfrentamento da equipe</b>
Desmame precoce na área de abrangência da unidade	Alta	5	Parcialmente
Má adesão às consultas de pré-natal	Alta	5	Adequada
Má adesão às puericulturas	Alta	5	Adequada
Desinteresse das mães pela amamentação	Alta	5	Parcialmente
Elevado índice de doenças respiratórias nos pacientes que ocorreram o desmame precoce.	Alta	4	Adequada
Elevado índice de crianças com casos de sinusite e infecções de garganta e ouvido	Alta	4	Parcialmente
Grande prevalência de problemas alérgicos, como asma e dermatite.	Alta	4	Parcialmente

### **6.3 Descrição do problema**

O problema priorizado foi o desmame precoce na Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu-MG, devido ao grande número de casos de desmame precoce. Apesar dos programas e políticas públicas de incentivo da amamentação exclusiva, o desmame precoce ainda é comum e frequente. Com base em evidências científicas, recomenda-se a prática da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida e a manutenção do

aleitamento materno acrescido de alimentos até os dois anos de vida ou mais (VIEIRA *et al.*, 2010; VENANCIO; MONTEIRO, 2006).

Desta forma, construir um plano de intervenção para melhorar essa realidade é importante, pois implica em mudanças no perfil da saúde desta comunidade, levando a melhora do atendimento as gestantes e também as puérperas orientando-as sobre as vantagens e benefícios tanto para mãe quanto para o bebê.

#### **6.4 Descrição do problema**

O desmame precoce é a interrupção do aleitamento materno ao peito, antes do bebê haver completado seis meses de vida, independentemente de a decisão ser materna Cabral e Campestrini (2009). Na área de abrangência do ESF Santo Amaro/Bom Jesus, através do diálogo com os profissionais notou que o desmame esta acontecendo cada vez mais cedo e muitas vezes por falta de incentivo ou informações necessárias.

Anteriormente o termo desmame precoce era utilizado para iniciar o período de transição entre a amamentação exclusiva e a interrupção do aleitamento materno, hoje utilize o termo desmame precoce para indicar a interrupção total do aleitamento.

O desmame precoce traz consequências no desenvolvimento motor-oral, na oclusão, na respiração e nos aspectos motores-orais da criança, ressalta-se ainda que o desmame precoce não deve ser visto como uma forma de resolver o problema, por isso o é importante trabalhar com educação em saúde que estimule o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida da criança entre gestantes e puérperas.

#### **6.5 Seleção dos nós críticos**

Os nós críticos identificados foram:

- Falta de informação das mães sobre os fatores de risco do desmame precoce;
- Dificuldade das mães com a técnica da amamentação;
- Desconhecimento das mães sobre a composição nutricional do leite materno;

- Desconhecimento das mães sobre os benefícios da amamentação exclusiva para a sua saúde e a do bebê;
- Processo de trabalho inadequado da equipe de saúde nas consultas de pré-natal, pós parto e puericultura sobre o incentivo do aleitamento materno;
- Processo de trabalho inadequado da equipe de saúde nas consultas de pós parto e puericultura sobre as orientações da importância da amamentação exclusiva.
- Falta de preparação das mães, gravidez precoce.

## 6.6 Desenho das operações para os “nós” críticos do problema

Para construir o plano operativo, foi realizada uma reunião com todos os profissionais de saúde envolvidos onde foram discutidos os principais problemas encontrados na ESF Família Santo Amaro/Bom Jesus e definiu-se o desenho das operações para melhorar o cenário atual sobre o desmame precoce, conforme apresentado no quadro 2.

Quadro 2 – Operações sobre o nó crítico 1 relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Nó crítico</b>	<b>Operação/Projeto</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Produtos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Falta de informação das mães sobre os fatores de risco do desmame precoce.	Sensibilizar a equipe de saúde para orientar as mães nas consultas de pré-natal e puericultura sobre o aleitamento materno e seus benefícios para a criança e a mãe.  Incentivar gestante e puérperas a participar dos grupos educativos sobre aleitamento exclusivo na ESF.	Reduzir o número de casos do desmame precoce.	Desenvolver atividades de promoção e educação sobre o aleitamento materno.	Políticos: Apoio e sensibilização dos gestores.  Econômicos: panfletos informativos para as mães e familiares, materiais para capacitação da equipe.  Organizacionais : Organização das atividades da equipe de saúde da ESF.

Quadro 2.1. Operações sobre o nó crítico 2 relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Nó crítico</b>	<b>Operação/Projeto</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Produtos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Dificuldade das mães com a técnica da amamentação.	Sensibilizar a equipe de saúde para orientar as mães nas consultas de pré-natal e puericultura sobre a técnica da amamentação.  Incentivar gestante e puérperas a participar dos grupos educativos sobre aleitamento exclusivo na ESF.	Aumentar a confiança das mães quanto a técnica da amamentação.  Reduzir o número de casos do desmame precoce.	Desenvolver atividades de promoção e educação sobre a técnica da amamentação.	Econômicos: panfletos informativos para as mães e familiares, materiais para capacitação da equipe. Vídeos educativos.  Organizacionais : Organização das atividades da equipe de saúde da ESF.

Quadro 2.2. Operações sobre o nó crítico 3 relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Nó crítico</b>	<b>Operação/Projeto</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Produtos</b>	<b>Recursos necessários</b>
-------------------	-------------------------	-----------------------------	-----------------	-----------------------------

Desconhecimento das mães sobre a composição nutricional do leite materno.	Sensibilizar a equipe de saúde para orientar as mães nas consultas de pré-natal e puericultura sobre o aleitamento materno e seus benefícios para a criança e a mãe. Incentivar gestante e puérperas a participar dos grupos educativos sobre aleitamento exclusivo na ESF	Orientar e sensibilizar gestantes e puérperas que o leite materno é um alimento completo e nutritivo e que não precisa ser completado e é fundamental para a saúde da criança.	Desenvolver atividades de promoção e educação sobre o aleitamento materno.	Econômicos: panfletos informativos para as mães e familiares, materiais para capacitação da equipe. Organizacionais : Organização das atividades da equipe de saúde da ESF.
---	--	--	--	--

Quadro 2.3. Operações sobre o nó crítico 4 relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Nó crítico</b>	<b>Operação/Projeto</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Produtos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Desconhecimento das mães sobre os benefícios da amamentação exclusiva para a sua saúde e a do	Sensibilizar a equipe de saúde para orientar as mães nas consultas de pré-natal e puericultura sobre o aleitamento materno e seus	Orientar e sensibilizar gestantes e puérperas a importância do leite materno e seus benefícios para a vida do	Desenvolver atividades de promoção e educação sobre o aleitamento materno.	Políticos: Apoio e sensibilização dos gestores. Econômicos: panfletos informativos para as mães e familiares, materiais para

bebê.	benefícios para a criança e a mãe. Incentivar gestante e puérperas a participar dos grupos educativos sobre aleitamento exclusivo na ESF	bebe e da mãe.		capacitação da equipe. Organizacionais : Organização das atividades da equipe de saúde da ESF.
-------	---	----------------	--	---

Quadro 2.4. Operações sobre o nó crítico 5 relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Nó crítico</b>	<b>Operação/Projeto</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Produtos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Processo de trabalho inadequado da equipe de saúde nas consultas de pré-natal, pós parto e puericultura sobre o incentivo do aleitamento materno.	Realizar capacitação da equipe que atende as gestantes para que elas possam mostrar a importância da amamentação desde a descoberta da gravidez.	Equipe de saúde capacitada e organizada para trabalhar com o incentivo da amamentação exclusiva.  Reduzir o número de casos do desmame precoce.	Desenvolver atividades de promoção e educação sobre o aleitamento materno.	Políticos: Apoio e sensibilização dos gestores.  Organizacionais : Organização das atividades da equipe de saúde da ESF.

Quadro 2.5. Operações sobre o nó crítico 6 relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Nó crítico</b>	<b>Operação/Projeto</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Produtos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Processo de trabalho inadequado da equipe de saúde nas consultas de pós parto e puericultura sobre as orientações da importância da amamentação exclusiva.	Realizar capacitação da equipe que atende as gestantes e puérperas para que elas possam mostrar a importância da amamentação desde a descoberta da gravidez.	Equipe de saúde capacitada e organizada para trabalhar com o incentivo da amamentação exclusiva.  Reduzir o número de casos do desmame precoce.	Desenvolver atividades de promoção e educação sobre o aleitamento materno.	Políticos: Apoio e sensibilização dos gestores. Econômicos: panfletos informativos para as mães e familiares, materiais para capacitação da equipe. Organizacionais : Organização das atividades da equipe de saúde da ESF.

Quadro 2.6. Operações sobre o nó crítico 7 relacionado ao problema do desmame precoce da Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Nó crítico</b>	<b>Operação/Projeto</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Produtos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Falta de preparação das mães, gravidez	Orientar a equipe de saúde para discutir com as mulheres e	Reduzir o número de casos do desmame	Desenvolver atividades de promoção e	Políticos: Apoio e sensibilização dos gestores.

precoce.	adolescentes sobre o planejamento familiar nas ginecológicas.  Propor agenda programada para consulta com adolescentes e palestra educativa sobre a gravidez precoce.	precoce.  Reduzir o número de gravidez não planejada.	educação sobre a gravidez precoce.	Econômicos: panfletos informativos para as mães e familiares, materiais para capacitação da equipe.
----------	---	---	------------------------------------	---

### 6.7 Operação/Projeto

Para obter a efetividade no plano de ação em saúde é necessário a elaboração de um modelo de avaliação e monitoramento. Assim os objetivos, resultados e impactos definidos serão acompanhados e orientados para permitir uma resposta satisfatória, utilizando os recursos disponíveis de maneira racional.

Quadro 3 – Descrição das operações do plano de ação na Estratégia de Saúde da Família Santo Amaro/Bom Jesus no município de Manhuaçu, Minas Gerais.

<b>Operação</b>	<b>Prazo de Implantação</b>	<b>Responsáveis</b>
Melhorar conhecimento das mães	2 meses	Médico, Enfermeiro
Identificar os usuários de maior vulnerabilidade para o desmame	3 meses	Técnica em enfermagem, ACS.
Trabalhar com a	5 meses	Médico, Enfermeiro, Técnico.

---

prevenção do  
desmame precoce  
desde as consultas  
de pré-natal

Orientar as  
gestantes a  
importância da  
amamentação para  
a saúde da criança

2 meses

Médico, Enfermeiro, Técnico. ACS.

Orientar nas  
consultas de pós-  
parto e puericultura  
quanto à técnica  
da amamentação

3 meses

Médico, Enfermeiro, Técnico.

---

## **6.8 Análise de viabilidade do plano**

Nessa fase de análise do plano, avalia-se a motivação de quem controla os recursos críticos necessários para realização das operações ou projetos. Deve-se realizar uma reunião com a equipe completa do ESF para demonstrar o interesse e motivação para realização do projeto. Para isso, será discutido a melhor forma de ajudar as mulheres a conseguir realizar a amamentação exclusiva no mínimo até os seis primeiros meses de vida do lactente.

## **6.9 Gestão do plano**

Após a aplicação do plano de intervenção, a equipe se reuniu no ESF Santo Amaro/ Bom Jesus para levantar os pontos positivos e negativos da intervenção. A atividade é coletiva onde a opinião de todos é de total relevância. Foram traçadas novas metas para conseguir a prevenção do desmame precoce, tais como: orientação através de palestras desde o início da gravidez, reuniões de gestantes mostrando a importância da amamentação tanto para a mãe como para o bebê e a importância do leite para a vida futura da criança. À medida que se conhecem os motivos que possam contribuir com o desmame precoce, pode-se desenvolver

estratégias de prevenção desses fatores de forma direcionada e, consequentemente, mais eficazes.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O aleitamento materno é o melhor alimento para a criança, considerado como o primeiro estilo de vida saudável que refletirá seus benefícios até a fase adulta. A promoção do aleitamento materno e prevenção do desmame precoce deve ser totalmente divulgado e trabalhado em equipes, e para que este conceito se fortaleça, faz-se necessário à adoção de projetos que visem subsidiar estas práticas garantindo melhor adesão dos usuários.

No entanto não é uma prática totalmente instintiva no ser humano, como antes difundido, muitas vezes precisa ser aprendida para proporcionar a sua continuidade em tempo apropriado e para que isso ocorra se faz necessária uma melhor qualificação por parte dos profissionais de saúde atuantes nessa temática.

Sendo assim espera-se que esse trabalho possa contribuir para diminuir os índices de desmame precoce no local de abrangência do ESF e contribuir para que a equipe consiga mostrar para as gestantes o quanto é importante a amamentação para a vida do bebê.

## REFERENCIAS

ARAÚJO, O. D; CUNHA, A. L.; LUSTOSA, L. R.; NERY, I. S.; MENDONÇA, R. C. M.; CAMPELO, S. M. A. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n.4, p 488-92, 2008.

BARREIRA, Sandra Mara Chaves; MACHADO, Maria Fátima Antero Souza. **Amamentação**: compreendendo a influência do familiar. Departamento de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri. Fortaleza, Ceará. 2011.

BENQUINI, Y. *et al.* **Ações de saúde materno-infantil a nível local**: segundo as metas da cúpula mundial em favor da infância. Washington, D.C.: OPAS, 1997. 283 p. p. 249-263. (Série HCT/AIEPI, 4).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ed. do Ministério da Saúde, 2009.n. 23, 11p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_a\\_leitament\\_alimentacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_a_leitament_alimentacao.pdf)> Acesso em: 20 de junho de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 108 p. : il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

CAMPOS Francisco Carlos Cardoso; FARIA, Horácio Pereira de; SANTOS, Max André dos; **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2º ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010 118p.: il.

FALEIROS, F. T. V, TREZZA, E. M. C, CARANDINA, L. **Aleitamento materno**: fatores de influência na sua decisão e duração. Rev. Nutr., Campinas, 19(5):623-630, set./out., 2006.

FROTA, M. A. et al. **Fatores que Interferem no aleitamento materno**. 28 de Agosto de 2009. Disponível em: <[http://www.revistarene.ufc.br/vol10n3\\_pdf/a07v10n3.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol10n3_pdf/a07v10n3.pdf)>. Acessado em 27 de Outubro de 2016.

GIUGLIANE, E. R. J. Amamentação: como e por que promover. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 70, n. 3, p.138-151, 1994.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico**. Ano 2015. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> Acesso em 18 Junho de 16.

KUMMER, S. C. et al. Evolução do Padrão de Aleitamento Materno. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 143-8, 2000.

LEÃO, M. M. et al. **O perfil do aleitamento materno no Brasil**. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (Unicef). Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. p. 97-110

MACHADO, M. M. T. **A conquista da amamentação: o olhar da mulher**, 1999. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1999.

MINISTERIO DA SAÚDE. **Saúde da Criança, aleitamento materno**. Caderno de Atenção Básica. Brasília, DF. 2015.

MOIMAZ, S. A. et al. Falta de Conhecimento ou de Acompanhamento? **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v.13,n .1, p.53-59, 2013.

MONTRONE, Victoria Garcia; ARANTES, Cassia Irene. **Prevalencia do aleitamento materno na cidade de São Carlos**. *Jornal de Pediatia*. v. 76,n. 2, p. 138-142. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: . Acesso em: 22 maio 2009.

MOTA, Cátia Emilene Delgado. **O desmame precoce pela substituição do aleitamento natural por artificial: intervenção de enfermagem**. Escola superior de saúde. Curso de licenciatura em enfermagem. Mindelo, Dezembro, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANHUAÇU. Disponível em: <<http://www.manhuacu.mg.gov.br/Principal>> Acesso em: 18 de junho de 2016.

SANTANA, Débora Martins, *et. al.* Promoção ao aleitamento materno exclusivo em uma estratégia de saúde da família. **Rev conexão eletrônica**, v.13, 2016.

TEIXEIRA, M. A.; NITSCHKE, G. R.; SILVA, L. W. S. A prática da amamentação no cotidiano familiar – um contexto intergeracional influência das mulheres-avós. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, v.14, n.3, p.205-221, 2011.

VENÂNCIO, S.I.; ESCUDER, M. M. L.; KITIKO, P.; REA, M. F.; MONTEIRO, C. A. Frequência e determinantes do aleitamento materno em municípios do Estado de São Paulo. **Rev Saúde Pública**. 2002; v. 36, p.313-8, 2002.